

RELATÓRIO Nº 03/2017– CONTROLADORIA GERAL

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/PE referente ao Terceiro Trimestre de 2017.

1. Em cumprimento ao disposto da Seção IV, do art. 25, inciso XIX do Regimento Interno do COFEN, aprovado pela Resolução COFEN nº 421/2012 e pela Resolução COFEN 504/2016 no seu Art.11, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/PE referente ao Terceiro Trimestre de 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren/PE está composto por 71,41% de Ativo Circulante, 28,59% de Ativo Não Circulante e 4,08% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 94,04%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	11.430.480,56	PASSIVO	11.430.480,56
Ativo Circulante	8.162.683,69	Passivo Circulante	467.462,83
Ativo Não Circulante	3.267.796,87	Passivo Não Circulante	0,00
		Patrimônio Líquido	10.963.017,73

3. O Ativo Circulante evoluiu 46,78% em comparação com o Terceiro Trimestre de 2017, e houve aumento de 52,44% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	3ºTrim./2016	3ºTrim./2017	Diferença	%
Ativo Circulante	5.561.003,38	8.162.683,69	2.601.680,31	46,78%
Disponibilidades	4.759.158,55	7.255.188,11	2.496.029,56	52,44%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um acréscimo de 2,04% em relação ao 2º Trimestre de 2016, bem como um acréscimo de 9,72% no subgrupo Bens Móveis.

ATIVO EM	3ºTrim./2016	3ºTrim./2017	Diferença	%
Ativo Não Circulante	3.202.597,87	3.267.796,87	65.199,00	2,04%
Bens Móveis	670.518,06	735.717,06	65.199,00	9,72%

5. O Patrimônio Líquido do Coren/PE apresentou acréscimo de 31,67% em relação ao 3º Trimestre de 2016.

PASSIVO EM	3ºTrim./2016	3ºTrim./2017	Diferença	%
Patrimônio Líquido	8.325.900,09	10.963.017,73	2.637.117,64	31,67%

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 5.406.797,31 o que corresponde a um acréscimo de 60,79% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	3º Trimestre/16	3º Trimestre/17
Ativo Financeiro	6.170.375,67	8.757.833,32
Passivo Financeiro	2.807.883,56	3.351.036,01
Superávit Financeiro	3.362.492,11	5.406.797,31

7. Analisando a liquidez do Coren/PE, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez, o que significa dizer que o Coren/PE não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	17,46	Maior que 1
Imediata	15,52	Maior que 1
Geral	21,54	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren/PE, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices normais de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco de não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total do Coren/PE, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 4,089% e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,04263.

Endividamento Total	
Passivo Exigível	467.462,83
Ativo Total	11.430.480,56
Endividamento Total	4,089%

Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	467.462,83
Patrimônio Líquido	10.963.017,73
Grau de Endividamento	0,04263
Indicador	Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$3.831.206,89 após o encerramento do Terceiro Trimestre o saldo que passa para o semestre seguinte foi de R\$7.255.188,11 representando um resultado financeiro superavitário de R\$3.423.981,22. O motivo deste superávit decorre do fato da continuidade intensiva da arrecadação durante esse trimestre, perfazendo um montante de recursos da ordem de (101,11% arrecadado). Enquanto que ocorreu uma menor execução de despesas comparando com arrecadação do exercício (69,46% executado - liquidado).

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	12.290.294,71	ORÇAMENTÁRIA	8.442.685,34
Corrente	12.290.294,71	Corrente	8.442.685,34
Capital	0,00	Capital	0,00
Extra - Orçamentária	4.425.904,15	Extra - Orçamentária	4.849.532,30
Saldo Exercício Anterior	3.831.206,89	Saldo Exercício Seguinte	7.255.188,11
Resultado Financeiro	3.423.981,22		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente 12,64% acima do previsto para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no Terceiro Trimestre de 2017 superou em 24,00%, o Trimestre do exercício anterior.

Previsão	2016	2017	Diferença	%
Receita Corrente	10.790.723,97	12.154.711,72	1.363.987,75	12,64%
Arrecadação	3º Trim./2016	2º Trim./2017	Diferença	%
Receita Corrente	9.910.852,29	12.290.294,71	2.379.442,42	24,00

11. No Terceiro Trimestre de 2017 ocorreu superávit corrente de **R\$3.847.609,37** resultando em um superávit orçamentário do mesmo valor, uma vez que, não ocorreu nem déficit nem superávit de Capital.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITA	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESA	Fixação	Execução	Diferença
Corrente	12.154.711,72	12.290.294,71	135.582,99	Corrente	12.083.673,79	8.442.685,34	3.640.988,45
Capital	0,00	0,00	0,00	Capital	50.000,00	0,00	50.000,00
Déficit	0,00	0,00	0,00	Reserva de Contingência	21.037,93	0,00	21.037,93
				Superávit	0,00	3.847.609,37	0,00
TOTAL	12.154.711,72	12.290.294,71	135.582,99	TOTAL	12.154.711,7	12.290.294,7	135.582,99

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 101,11% foram arrecadados no Terceiro Trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 91,84%. Portanto, considerando a meta alcançada no Terceiro Trimestre de 2017, a arrecadação do período ficou 9,27% além do previsto. Isso sem considerar que houve um acréscimo na previsão de receita, em relação ao exercício anterior de 12,64%.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 3º Trim.	%
2017	12.154.711,72	12.290.294,71	101,11%
2016	10.790.723,97	9.910.852,29	91,84%
Diferença %			9,27%

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas (pagas) 69,86% das despesas correntes fixadas no exercício, o que corresponde a 5,86% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 3º Trim.	%
2017	12.083.673,79	8.442.685,34	69,86%
2016	10.735.670,42	6.871.078,16	64,00%
Diferença %			5,86%

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	9.107.359,92
Receitas de Serviços	1.491.118,47
Multas e Juros de Mora	562.016,02
Receita Dívida Ativa	468.499,88
Outras Receitas	141.191,21
BASE DE CÁLCULO ART. 10	11.770.185,50
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	2.942.546,37
TRANSFERÊNCIA FIXADA – COREN/PE	2.941.827,55
DIFERENÇA	718,82

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$4.988.957,91 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 41,04% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão – Exercício 2017		
Receita Corrente Líquida	12.154.711,72	100%
Limite – LRF (50 s/RCL%)	6.077.355,86	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	4.988.957,91	41,04%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 32,54% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Outubro/2016 a Setembro/2017) conf. LFR				
	01/10 a 31/12/16	01/01 a 30/09/17	Somatório	%
Receita Corrente Líquida	1.410.900,47	12.290.294,71	13.701.195,18	100%
Limite – LRF (50 s/RCL %)			6.850.597,59	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.371.201,78	3.087.418,72	4.458.620,50	32,54%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$12.288.580,79 sendo composta por 77,92% de Receitas de Contribuições dos Profissionais. As variações diminutivas totalizaram R\$8.415.556,83, sendo 43,94% com Pessoal e Encargos, conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	12.288.580,79	100,00%
Contribuições Profissionais	9.575.859,80	77,93%
Explor. Venda de Bens, Serv. Dir.	1.491.118,47	12,13%
Var. Patri.Aume. Financeiras	1.210.125,79	9,85%
Outras Variações	11.476,73	0,093%
Varição Patrimonial Diminutiva	8.415.556,83	100,00%
Pessoal e Encargos	3.698.372,94	43,95%
Uso de Bens, Serviços e Consumo	1.261.159,05	14,98%
Var. Patrim. Dimi. Financeiras	0,00	0,00%
Transferências Intragovernamentais	2.941.827,55	34,96%
Outras Variações	514.197,29	6,11%
RESULTADO PATRIMONIAL	3.873.023,96	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$3.873.023,96

CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren/PE apresentaram um crescimento de 52,44% em comparação ao Segundo Trimestre de 2016 e o Passivo Circulante cresceu em 6,79%, e teve como resultado um acréscimo de 60,79% no superávit financeiro, apurado no Balanço Patrimonial, em relação ao ano anterior.
- b) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas do Coren/PE em comparação com seus ativos são normais, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 101,11% do total previsto para o exercício;
- d) Entre os motivos que contribuíram para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) destacamos o volume da arrecadação motivado pela intensificação no processo de negociação de inadimplência, no Terceiro Trimestre (101,11% de arrecadação), e uma execução de despesas de 69,86%, do valor orçado para o exercício.
- e) Este Conselho Regional de Enfermagem – Coren/PE está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 41,04% da receita corrente líquida e no acumulado dos doze meses de 32,54%.
- f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 31,67%% em relação ao Terceiro Trimestre de 2016.

Recife, 31 de outubro de 2017.

Ediluci Cristiane Silva Santos
Contadora

Antônio José Batista
Controlador Geral – Coren-PE